

## **INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE SOBRE A ESTRUTURA TAXONÔMICA DAS COMUNIDADES DE PEIXES DE RIACHOS**

ANA PAULA MARTINS DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, ANDRESSA ROSA CARDOSO<sup>2</sup>, DIANNE MICHELLE  
ALVES DA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup> Discente da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus de Porangatu, Curso de Ciências Biológicas.

<sup>2</sup> Docente da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus de Porangatu, Curso de Ciências Biológicas

Riachos de pequeno porte normalmente são submetidos a intensas mudanças na sua estrutura física ao longo das estações do ano. Assim, a sazonalidade pode influenciar as comunidades de peixes de riachos de diferentes maneiras. Mudanças na estrutura das comunidades, por exemplo, constitui um fator importante para se entender a organização das comunidades. Diante desse contexto, este trabalho objetiva-se avaliar a influência da sazonalidade sobre a estrutura taxonômica das comunidades, buscando identificar qual o grau de influência em termos de riqueza, abundância e composição de espécies de peixes. As coletas foram realizadas nos dois períodos hidrológicos, no mês de setembro de 2012 na estação seca e no mês de fevereiro de 2013 na estação chuvosa, ambas as coletas foram realizadas em cinco trechos amostrais diferentes da micro bacia do rio Montividiu, pertencente a drenagem do rio Santa Teresa, sistema do Alto rio Tocantins. A amostragem dos peixes foi realizada com o auxílio de redes de arrasto (2,50 x 1,20 m) e puçás. Nesses trechos foram analisados variáveis ambientais como areia, galhos, silte, cascalho, folhiços, rocha, argila, raiz, seixo, largura, fluxo e profundidade do riacho. Ao todo foram coletados um total de 2.186 indivíduos, pertencentes a 30 espécies diferentes, as amostras do período chuvoso resultaram em 25 espécies e 571 indivíduos, enquanto que na estação seca, 28 espécies e 1.615 indivíduos. Os mais abundantes nas duas estações foram as espécies de *Characidium zebra*, *Hyphessobrycon heterorhabdus*, e *Knodus* sp, mas sobressaindo um pouco mais na estação seca. A Análise de Componentes Principais (PCA), em que resumiu as diferenças ambientais entre os riachos, revelou que houve distinção em termos de condições ambientais entre as estações. No período chuvoso, por exemplo, variáveis como profundidade, largura e fluxo foram mais importantes e na estação seca foi o folhiço. Por outro lado, houve um maior número de espécies na estação seca, isso se deve ao fato de que nesta estação as espécies se aglomeram em poças d'água ou em pequenos micro-habitat favoráveis a sua sobrevivência. Esses resultados indicam que a sazonalidade pode interferir nas características físicas dos riachos, e com isso altera a organização estrutural das comunidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Riqueza, Variação sazonal, Peixes de riachos.